

Análise do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes acompanhados por Doença Ocular Relacionada ao IgG4 em serviço de plástica ocular

Autores: Grossi, A. L.; Figueiredo, A. R. P.; Ricciardi, J. C.; Trindade, D. P. V.; Zwetkoff, A. F.

1 – Fellowship do serviço de Plástica Ocular, Órbita e Vias Lacrimais do Hospital São Geraldo, HC-UFMG
2 – Professora adjunta da Faculdade de Medicina UFMG e coordenadora do Setor de Plástica Ocular, Órbita e Vias Lacrimais do Hospital São Geraldo, HC-UFMG
3 – Residente em Oftalmologia no Hospital São Geraldo, HC-UFMG
4 – Professora convidada da Faculdade de Medicina UFMG do departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia
5 – Preceptora em Oftalmologia e no Setor de Plástica Ocular, Órbita e Vias Lacrimais do Hospital São Geraldo, HC-UFMG

OBJETIVO

Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes acompanhados por doença relacionada ao IgG4 em serviço de referência, visando traçar um perfil que facilite o diagnóstico e tratamento precoces, evitando a destruição dos tecidos envolvidos e melhorando o prognóstico.

MÉTODOS

Realizou-se estudo retrospectivo analisando prontuários de pacientes com doença ocular relacionada ao IgG4 no serviço de Plástica Ocular da UFMG entre agosto de 2022 e 2024. Foram coletados dados sobre idade, sexo, manifestações clínicas e tratamento. A análise comparativa foi baseada em estudos prévios.

RESULTADOS

Foram avaliados 7 pacientes (6 homens e 1 mulher), com idades de 54 a 80 anos. As apresentações clínicas mais comuns foram proptose por aumento de gordura orbitária em 85%, dacrioadenite e aumento das parótidas em 28%, e aumento do nervo infraorbitário em 1 paciente. A biópsia foi realizada em 3 casos, mostrando o infiltrado linfoplasmocitário típico e expressão elevada de IgG4.

O tratamento incluiu corticoterapia em 100% dos pacientes, com metotrexato adicionado em 57%.



Fonte: Imagens autorais de pacientes acompanhados no serviço de Plástica Ocular do Hospital São Geraldo (HC-UFMG).

CONCLUSÃO

A doença relacionada ao IgG4 predominou em homens na sexta década de vida, com acometimento multissistêmico, sobretudo das glândulas salivares, lacrimais e gordura orbitária. A confirmação diagnóstica é histopatológica, e a corticoterapia é eficaz na maioria dos casos. Estes resultados, alinhados com a literatura, sublinham a importância de incluir essa entidade nos diagnósticos diferenciais das orbitopatias, garantindo o tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

- 1) Banco de dados do serviço de Plástica Ocular do HC-UFMG; 2) McNab AA, McKelvie P. IgG4-related ophthalmic disease. Part I: background and pathology. *Ophthalmic Plast Reconstr Surg.* 2015 Mar-Apr;31(2):83-8. doi: 10.1097/IOP.0000000000000363. PMID: 25564257; 3) McNab AA, McKelvie P. IgG4-Related Ophthalmic Disease. Part II: Clinical Aspects. *Ophthalmic Plast Reconstr Surg.* 2015 May-Jun;31(3):167-78. doi: 10.1097/IOP.0000000000000364. PMID: 25564258; 4) Andrew NH, Sladden N, Kearney DJ, Selva D. An analysis of IgG4-related disease (IgG4-RD) among idiopathic orbital inflammations and benign lymphoid hyperplasias using two consensus-based diagnostic criteria for IgG4-RD. *Br J Ophthalmol.* 2015 Mar;99(3):376-81. doi: 10.1136/bjophthalmol-2014-305545. Epub 2014 Sep 2. PMID: 25185258; 5) Ebbo M, Patient M, Grados A, Groh M, Desblaches J, Hachulla E, Saadoun D, Audia S, Rigolet A, Terrier B, Perlat A, Guillaud C, Renou F, Bernit E, Costedoat-Chalumeau N, Harlé JR, Schleinitz N. Ophthalmic manifestations in IgG4-related disease: Clinical presentation and response to treatment in a French case-series. *Medicine (Baltimore).* 2017 Mar;96(10):e2205. doi: 10.1097/MD.00000000000006205. PMID: 28272212; PMID: PMC5348160; 6) Detiger SE, Karim AF, Verdijk RM, van Hagen PM, van Laar JAM, Paridaens D. The treatment outcomes in IgG4-related orbital disease: a systematic review of the literature. *Acta Ophthalmol.* 2019 Aug;97(5):451-459. doi: 10.1111/aos.14048. Epub 2019 Feb 7. PMID: 30734497.